

O Naufrágio

→ **Classificação:** Episódio de vida.

→ **Assunto:** Relato de um naufrágio a que sobreviveu.

→ **Região:**

- **Distrito:** Leiria
- **Concelho:** Peniche
- **Localidade:** São Pedro

→ **Entrevistado:**

- **Nome:** João “Valintum” Farto
- **Data de nascimento:** 1924
- **Residência:** São Pedro

→ **Vídeo:**

- **Data de Recolha:** 2008/09
- **Realização:** Clara Games
- **Duração:** 0:02:06

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Ana Sofia Paiva
- **Data de Transcrição:** Novembro 2011
- **Palavras:** 281

O Naufrágio

[...] como eu estava a trabalhar cá em cima a largar as bolas (as bolas das redes), cá em cima, e estava o Zé Domingos, que Deus tem, a largar o chumbo (lá um outro camarada), a largar o chumbo. Estava a companhia toda, cá em cima a trabalhar no largar das redes. Vai um empecilho, a trabalhar à ré à força toda, o barco cuspiu a manga. Como cuspiu a manga, eu vou à casa da máquina... Cuspiu! Mas a gente não sabia o que se passava. Quando acabámos de largar as redes, naquela coisa de largar redes, mesmo com a maré, lá foi andando, lá foi andando... lá largámos as redes assim. Acabámos de largar as redes, fui à casa das máquinas, já não tive entrada. Já a água me dava por aqui. Lá foi para o fundo do mar da Roca a trinta milhas.

(...)

Fomos salvos, [...], fomos salvos pela pérola do Lis, que foi o Chico Campina que salvou a gente. Quando apareceu o Chico Campina, apareceu logo uns sete ou oito barcos, logo ali. Já o barco ia para o fundo. Foi de ré para o fundo. Ainda veio três vezes ao de cima. [...] Lá foi para o fundo.

(...)

[...] um barco, o cabo passa por baixo da lancha e virou a lancha! Fiquei eu dentro de água mais outro rapaz. Fomos salvos então os dois. Agarrámo-nos a um remo cada um e depois o Zé Meu Velho, que Deus tem, é que salvou a gente. Calhou passar, salvou a gente.